REICEN
REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

REVISÃO

TRANSTORNO DE ANSIEDADE

ANXIETY DISORDER

Keyla Crystina da Silva Pereira Lopes[1] Walquiria Lene dos Santos[2]

1. *Aluna do Curso de Pós-Graduação em Farmácia Clinica e Prescrição Farmacêutica. Faculdade Evangélica de Valparaíso. Goiás, Brasil.*
2. *Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Faculdade Evangélica de Valparaíso. Goiás, Brasil. walquiria@senaaires.com.br*

RESUMO

A depressão e ansiedade têm manifestações diferentes, mas possuem fundamentos corriqueiros, que são síndromes heterogêneas, supostamente relacionadas devido a características cotidianas, são fenômenos separados, os quais podem alternar-se ao longo do tempo, são manifestações distintas, conceitual e empiricamente. Objetivo desse artigo é esclarecer as causas que levam as pessoas a sofrerem ansiedade generalizada e os tratamentos alternativos, por meio da pesquisa bibliográfica. Por fim, verificar na literatura disponível os métodos de auxiliar os pacientes a se recuperarem desse transtorno, seja através de tratamento com medicamentos usuais, ou com tratamento alternativo adequado para cada paciente, com intuito de buscar a melhor forma de tratamento, sem correr o risco de desencadear outros transtornos, auxiliando-se em um tratamento eficaz, trazendo qualidade de vida para os pacientes. A pesquisa foi descritiva e exploratória com estudo de 10 artigos cientifico e um livro, identificando os possíveis transtorno de ansiedade e seus sintomas, na tentativa de ajudar no tratamento ou até mesmo no diagnóstico precoce do mesmo. Os trabalhos foram pesquisados nas bases do Scielo e literatura sobre o assunto. Os resultados dos estudos demostram que nos anos pesquisados de 2004, 2009, 2010 foram evidenciado 02 artigos respectivamente, e nos anos de 2000, 2005, 2007 e 2017 foram encontrados 01 artigo para a utilização na pesquisa feita com medicamentos fitoterápicos. Conclui-se que o transtorno de ansiedade esta cada vez mais presente, independente da idade, porém está se tornando um alvo em crianças e adolescentes e a maior preocupação é com o desencadeamento de outras doenças e o tratamento alternativo com plantas medicinais.
Descritores: Transtorno de ansiedade; Tratamento; Abandono; Sintomas.

ABSTRACT

Depression and anxiety have different manifestations, but they have common foundations, which are heterogeneous syndromes, supposedly related due to daily characteristics, are separate phenomena, which can alternate over time, are distinct manifestations, both conceptually and empirically. The purpose of this article is to clarify the causes that lead people to suffer generalized anxiety and alternative treatments through bibliographic research. Finally, to verify in the available literature the methods of helping patients to recover from this disorder, either through treatment with usual medications, or with alternative treatment appropriate for each patient, in order to seek the best form of treatment, without taking the risk of triggering other disorders, aiding in an effective treatment, bringing quality of life to patients. The research was descriptive and exploratory with a study of 10 scientific articles and a book, identifying the possible anxiety disorder and its symptoms, in an attempt to help in the treatment or even in the early diagnosis of it. The works were researched in the bases of Scielo and literature on the subject. The results of the studies show that in the years studied in 2004, 2009, 2010, 2 articles were evidenced respectively, and in the years 2000, 2005, 2007 and 2017, 1 article was found for use in research using herbal medicines. It is concluded that anxiety disorder is increasingly present, regardless of age, but is becoming a target in children and adolescents and the main concern is with the triggering of other diseases and alternative treatment with medicinal plants.
Descriptors: Anxiety disorder; Treatment; Withdrawal; Symptoms.

Como citar: Lopes KCSP, Santos WL. Transtorno de ansiedade. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(1): 45-50.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo descrever de modo amplo o que é ansiedade, e também esclarecer os sintomas que se apresentam no transtorno de ansiedade generalizada, com o intuito de facilitar o diagnóstico precoce dessa doença, para que alguns dos sintomas mais graves sejam evitados, para que o prejuízo na vida do indivíduo portador deste transtorno seja o menor possível. [1]

Para a elaboração deste trabalho foram apresentadas opiniões de diferentes autores que abordam sobre os males que o excesso de ansiedade pode causar e os transtornos decorrentes desse problema. Pessoas com transtorno de ansiedade apresentam sintomas somáticos como: sudoreses; tremores; dores pelo corpo; dispneia; agitação e medo.[2]

Foi introduzido o conceito de Transtorno Misto Ansioso e Depressivo (TMAD), estabelecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID 10), reconhecendo que na prática clínica ocorrem, com regularidade, casos nos quais ambos os sintomas ansiosos e depressivos são, de número ou intensidade, limitado ou não suficientes graves para preencher critérios diagnósticos de transtornos específicos depressivos ou ansiosos. Entretanto, diferente de outros diagnósticos, não oferece critérios operacionais para o diagnóstico de TMAD como o de outros diagnósticos. Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho e de fobia social.[3]

Assim como sintomas psíquicos, que são pensamentos inteiramente negativos sobre algo que não vai dar conta fazer, pensamentos de impotência, negativismo ou mesmo até uma tragédia que poderá acontecer e a falta de concentração **Pessoas que é diagnosticada com esse transtorno na maioria da população em tratamento psiquiátrico herdam mais de uma doença mental, dois a cada cinco pacientes em tratamento têm o diagnóstico de um outro transtorno mental.** Esses sintomas somáticos e psíquicos juntos dependendo do grau pode causar um transtorno à vida de uma pessoa, afetando o sono e é um dos principais alvos ansiogênicos que pode ser alterado causando insônia ou até mesmo excesso de sono.[3]

A depressão e ansiedade têm manifestações diferentes, mas possuem fundamentos corriqueiros, que são síndromes heterogêneas, supostamente relacionadas devido a características cotidianas, são fenômenos separados, os quais podem alternar-se ao longo do tempo, são manifestações distintas, conceitual e empiricamente.[4]

Contudo, consideráveis partes dos pacientes diminuem quando o fármaco é suspenso após algumas semanas, precisando, assim, de um tratamento em longo prazo. Portanto, uma abordagem lógica seria, após a estabilização da resposta inicial, manter o mais baixo possível a dose dos Benzodiazepínicos, fazendo uma reavaliação constante da necessidade de manutenção dos Benzodiazepínicos, e mesmo realizar uma tentativa de retirada após algumas semanas de tratamento.[5]

A eliminação do BZD deve ocorrer de forma gradualmente, sendo a probabilidade de sintomas de abstinência mais exagerados com Benzodiazepínicos de ação curta e alta potência. Contudo existem poucos estudos sobre a eficácia dos mesmos no Transtorno de Ansiedade Generalizada, em longo prazo.[5] O objetivo desse artigo é sobre o diagnóstico precoce dos principais transtornos de ansiedade em crianças adolescente e mulheres pois o índice está cada vez maior, fornecendo informações sobre às primeiras manifestações clínicas e à importância do diagnóstico.[6]

METODOLOGIA

A pesquisa *foi descritiva* e *exploratória c*om estudo de 10 artigos cientifico e um livro, identificando os possíveis transtorno de ansiedade e seus sintomas, na tentativa de ajudar no tratamento ou até mesmo no diagnóstico precoce do mesmo. Os trabalhos foram pesquisados nas bases do Scielo e literatura sobre o assunto.

Essas Obras foram pesquisadas em 18 de julho 2017 a 26 de outubro de 2017. Foram analisados 28 artigos no qual 11 artigos foram selecionados, os demais foram descartados por não relacionar com o objetivo desse trabalho. Como critério de inclusão utilizou-se os artigos que foram publicados em português e inglês, no ano de 2000 a 2017, contendo palavras chaves: benzodiazepínicos, prescrições, efeitos adversos, plantas medicinais transtorno e tratamento. Os critérios de exclusão foram artigos não disponível nessas bases anteriores no ano de 2000.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1. Quadro resumo dos artigos pesquisados:

Número	Ano	Autor	Objetivo
01	2007	Mario Rodrigues Louzã Neto Helio Elkis	Abordar os tratamentos e tecnicas para melhorar o transtorno de ansiedade.
02	2017	Alberto Stoppe Júnior, Táki Athanássios Cordás	A importância da relação entre a depressão e ansiedade os transtornos mentais que apresenta de diferentes formas.
03	2009	Willian Toito Suarez, Elen Romão Sartori, Érica Ferreira Batista e Orlando Fatibello-Filho	A prevalência farmacoligica e terapêutica e a ausência de reações adversas
04	2000	Ana Regina GL Castillo, Rogéria Recondo, Fernando R Asbahr e Gisele G Manfro	O principal objetivo é identificar o que é ansiedade e suas principais características levando em consideração o sentimento e sua apreensão.
05	2005	Araújo, Tânia Maria de; Pinho, Paloma de Sousa; Almeida, Maura Maria Guimarães	A importância de transtornos em mulheres, e suas ocorrências devido essa enfermidade
06	2004	Eugênio Grillo1, Ronaldo J. M. da Silva2	O índice de crianças e jovens com transtorno mentais, e suas manifestação patológica, é a importância do tratamento
07	2004	Fernando R. Asbahr	Transtorno ansioso e os tratamentos e medicamentos utilizados e suas estratégicas.
08	2009	Renata Ribeiro Alves Barboza Vianna; Angela Alfano Campos; Jesus Landeira-Fernandez	O transtorno de ansiedade generalizada desde a infância e a importância dos estudos.
09	2010	Roberto Andreatinia, Roseli Boerngen-Lacerdaa e Dirceu Zorzetto Filho	Tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade e o estudo e eficácia comprovada diante do mesmo.
10	2010	Thalita Thais Faustino, Rodrigo Batista de Almeida, Roberto Andreatini	Revisar os estudos clínicos controlados sobre a efetividade de plantas medicinais/fitoterápicos no transtorno de ansiedade generalizada

Após a realização deste estudo, ficou evidente conforme quadro acima, que nos anos pesquisados de 2000, 2004, 2009, 2010 foram evidenciados 02 artigos respectivamente, e nos anos de 2005, 2007 e 2017 foram encontrados 01 artigo para a utilização na pesquisa.

O quadro acima demonstra que os estudos estão cada vez mais criteriosos, com sua efetividade no uso de plantas medicinais para tratamento de transtorno de ansiedade.

A ansiedade é um sentimento livre e impertinente de apavoramento, preocupação é caracterizada por pensamentos inversos ou misturas de muitas informações, preocupações ou até mesmo precipitação de afazeres, esta é vista em um contexto popular quando se está em um momento ou passando por alguma coisa decorrente da excessiva excitação do sistema nervoso central, consequentemente a interpretação de uma situação de angústia, sendo o grande sintoma de característica psicológica.[2]

Os sintomas da ansiedade são pensamentos negativos com que estar por vir; o frio na barriga e o receio diante de situações de risco. Porém ela aciona a produção de hormônios que completam a

energia física e mental. Uma situação competitiva, esportiva ou até mesmo uma situação de ameaça, da qual é criada uma tentativa de fuga.[2]

As causas que levam as pessoas a sofrerem ansiedade generalizada e os tratamentos alternativos, por meio da pesquisa bibliográfica. Por fim, verificar na literatura disponível os métodos de auxiliar os pacientes a se recuperarem desse transtorno, seja através de tratamento com medicamentos usuais, ou com tratamento alternativo adequado para cada paciente, com intuito de buscar a melhor forma de tratamento, sem correr o risco de desencadear outros transtornos, auxiliando-se em um tratamento eficaz, trazendo qualidade de vida para os pacientes.[2]

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado por sintoma ansioso persistente que afetam ampla variedade de comportamentos do paciente nas mais diversas situações cotidianas. Essas manifestações podem variar ao longo da vida e incluem sintomas de tensão motora, como tremores, incapacidade para relaxar, fadiga e cefaleia, sintomas de hiperatividade atômica, como palpitação, sudorese, tontura, ondas de frio e calor, falta de ar, irritabilidade e dificuldade de concentração.[5] Além desses sintomas somáticos, o transtorno de ansiedade generalizada caracteriza-se também a mudança de humor como pensamentos e expectativa apreensiva com pensamentos negativos. Esses conteúdos mentais estar na maior parte do tempo ligada ao trabalho, estudo, não planejamento de tarefas, situação repetitivas, falta de paciência no trânsito e vários outros quesito que está presente em nosso dia-a-dia.[5]

O distúrbio pode iniciar na infância ou adolescência, mas não é raro o início após os 20 anos de idade em que sintomas depressivos acompanham comumente o distúrbio de ansiedade generalizada. Numerosas queixas somáticas também podem fazer parte do quadro clínico, e os pacientes podem ter medo de doença subjacente com risco de vida. O distúrbio tende a ser crônico com componente importante de desenvolvimento na forma ou temperamento ansioso [7].

Esta doença é vista como condição clínica, com componente importante de desenvolvimento na forma ou temperamento ansioso. Em muitos casos o transtorno de ansiedade faz com que as pessoas inicialmente procuram o clínico geral, gastroenterologista, ao em vez do psiquiatra para o tratamento.[2]

A ansiedade e a depressão afetam muitos brasileiros sendo desencadeado por problemas como: desemprego, violência, o estresse cotidiano, esses fatores, provoca o aumento da ansiedade, mal trata o organismo levando a risco cardíaco, levando o paciente a ficar deprimido, com isso, ele passa a fumar mais, beber mais e não cuida da dieta, e consequentemente faz menos exercícios, levando-se a fatores de risco cardiovascular, aumenta doença coronária, derrame cerebral, ou seja indireta ou diretamente aumenta o risco de infarto. A maioria dos infartos acontece pela manhã, por uma questão hormonal e metabólica.[4]

Constatou-se que mediante várias entrevistas, a maioria da população que é afetada com transtorno de ansiedade sofre com medo, ou seja, no caso de jovens que estudam para conseguir uma vaga, e não ser aprovado, nesse caso é normal, o problema e quando ela ultrapassa os níveis aceitáveis no lugar de foco e concentração.[4]

Estudos mostram que nos adolescentes há uma maior preeminência entre 12 a 15 anos, e dados epidemiológicos apontam que transtornos de ansiedade social, pânico, depressão aumentam com a idade. Dentre os transtornos apresentados temos a Fobia social agindo de forma predominante em crianças e adolescentes, que apresentam medo contínuo em situações que apresentam insegurança .[7]

Outro Transtorno comumente apresentado entre as crianças é o transtorno de Ansiedade. De forma generalizada denotam medo exorbitante, preocupações ou sentimentos de pânico intenso e irracionais a respeito de várias situações. Estão constantemente tensas e dão a impressão de que qualquer ocorrência pode ser provocadora de ansiedade.[7]

Temos também as fobias específicas que são estabelecidas pela presença de medo exorbitante relacionado a uma determinada situação ou exposição pública e que pode ocasionar um ataque de pânico repentino. Porém a ansiedade de separação pode ser desencadeando por uma ansiedade excessiva em relação a ausência dos país. Causando preocupações e sofrimento relevante em diferentes situações da vida da criança e adolescentes. Por fim temos os fatores genéticos que também podem ser uma das causas de ansiedade onde estudos feitos comprovam geneticamente que filhos de pais com transtorno de ansiedade herdam as desordens compulsivas hereditariedade. Estudos afirmam que esses fatores genéticos da ansiedade já podem ser identificados “tanto na infância quanto na adolescência”.[7]

Na maioria dos casos, pais e educadores ignoram essas manifestações ou simplesmente não estão preparados para reconhecê-las ou identificá-las. O TAG é mais recorrente em crianças e adolescentes ao longo da vida. Se não tratado pode interferir no comportamento físico, social e escolar.[7]

Existem consideráveis estudos confirmando a efetividade dos Benzodiazepínicos no Transtorno de ansiedade Generalizada, com aproximadamente 33% dos pacientes tratados retornando a níveis normais de ansiedade e outros 38% demonstrando progresso. O efeito ansiolítico dos Benzodiazepínicos pode ser notado nas primeiras semanas, sendo esse período de tratamento suficiente para até 55% dos pacientes.[9]

O tratamento da depressão e transtornos de ansiedade. Os antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs) nos dias de hoje, são reconhecidos como os agentes de primeira escolha no tratamento em mérito de sua efetividade comprovada. Entre os ISRSs a fluoxetina é o único agente confirmado pela Food and Drug Administration (FDA) para uso na depressão em crianças a partir dos 8 anos de idade.[4]

Devido à sua relevância farmacológica e terapêutica, além de relativa ausência de reações adversas graves e baixo potencial de abuso, o cloridrato de fluoxetina tornou-se um dos antidepressivos mais manipulados no tratamento de alguns transtornos neurológicos.[4]

Os pacientes com transtorno de Ansiedade Generalizada precisam passar por uma avaliação individual para ser medicados sendo que diversos medicamentos podem ser usados para esse transtorno, respeitando a prescrição de cada médico assim como a dosagem e o tratamento de cada indivíduo. É importante ressaltar que não pode haver automedicação por parte do paciente e nem a interrupção do o tratamento, sempre com os auxílios e ajuda para o profissional especializado. Para se diagnosticar o paciente com transtorno ansioso, o médico deve avaliar a gravidade da ansiedade, a duração e frequência com que ela ocorre antes de prescrever algum tipo de medicação. Se o paciente foi diagnosticado com transtorno de ansiedade mais de modo leve, não necessariamente há a necessidade de se entrar com a medicação, podendo o paciente buscar acompanhamento com psicólogo para a resolução dos sintomas, caso o quadro seja de moderado a grave, aí sim e indicado a medicação e o acompanhamento com psicólogo.[1]

É de suma importância identificar no paciente aos seus específicos sintomas. Analisar pacientes com transtorno de ansiedade generalizada, com sintomas e pensamentos desordenados ou até mesmo um diagnóstico mais precoce. Identificar a doença e seus sintomas patológicos, Analisar o melhor tratamento para o paciente com transtorno de ansiedade generalizada. Observar se o paciente está correspondendo de melhor maneira o tratamento indicado pelo médico. Analisar as dificuldades de cada paciente.[2] Os medicamentos mais prescritos para o tratamento do transtorno de ansiedade Generalizada, são os antidepressivos, ansiolíticos e os benzodiazepínicos. Os efeitos adversos são bem comuns, sendo que muitos dos indivíduos que possuem o transtorno de Ansiedade Generalizada informam que é muito difícil o tratamento por conta das reações adversas, pacientes sem a orientação do especialista acabam optando pelo abandono do tratamento por achar que está piorando os sintomas.[5]

Contudo a maioria dos medicamentos que estão relacionado à algum transtorno mental é de suma importância paciente entender que entre 2 à 6 meses eles estão em fase de adaptação, pois precisa de um amoldamento do organismo para que os efeitos adversos venham diminuir. Existem alguns pacientes que relatam que os medicamentos prescritos pelos médicos causam efeitos colaterais que implicam diminuição da atividade psicomotora, interação medicamentosa com outras drogas, como o álcool, e o desenvolvimento de dependência.[6]

E alguns estudos foi possível analisar, que os médicos estava mais preocupados com o risco de interação do álcool que pode ser fatal. Alguns relatos de casos de pacientes são possíveis compreender que muitos pacientes com transtorno ansioso não conseguem se adaptar com os ansiolíticos, porém o mesmo traz efeito adverso trazendo a desistência do uso contínuo e o abandono do mesmo.[6]

Alguns estudos comprovam que as plantas medicinais ou medicamentos fitoterápicos de forma geral é essencial e benéfica para a saúde e traz bons resultados, em vários artigos mostram que a methysticum, também conhecida como Kava - Kava é o nome de uma planta natural das ilhas do Oceano Pacífico, entre elas também temos a Passiflora incarnata, que é conhecido como Passiflora da família do maracujá, elas tem grandes propriedades e estudos demonstram que os efeitos são eficazes.[10]

Apesar de que esta associação tenha sido questionada, deve-se considerar esta possibilidade no balanço risco-benefício, porém esse tratamento com plantas medicinais é de longa duração para bons resultados. Encontra-se evidência sobre a efetividade do tratamento comportamental e das terapias em exercício sucinto em crianças e adolescentes, porém são poucos estudos a respeito desse tratamento, e pouco relato de caso.[10]

O presente trabalho justifica-se que transtorno de ansiedade continua sendo um sério problema podendo-se desencadear várias outras doenças. Apesar de existirem vários outros tratamentos com eficácia vêm aumentando em todas as classes sociais da população brasileira, sendo um problema para

a sociedade afetando crianças, jovens e adultos. Desta forma é muito importante que as informações e o conhecimento sobre o cuidado com esta doença, sejam transmitidas por profissionais qualificados e bem preparados. O abandono do tratamento por parte dos pacientes pode ser por falta de conhecimento ou pelo simples fato de achar que a doença não tem cura ou por conta dos efeitos colaterais dos fármacos.[2]

Em crianças essas terapia deve utilizar objetos interposto como brinquedos ou desenho para facilitar a comunicação, impedindo-se interpretações sem confirmações verdadeiras sobre o que aconteceu, mas fornecendo subsídios que permitam a preparação de atividades físicas em grupos dentre eles yoga, relaxamento, pilates e também, atividades religiosas o lazer e principalmente com pessoas que transmite segurança.[7]

O aumento de casos de transtorno de ansiedade pode ser pela falta de planejamento cotidiano ou até mesmo algum trauma no passado, desestrutura familiar e algum tipo de abuso físico ou psicológico. O diagnóstico em crianças e adolescentes são bem cautelosos dos adultos no que diz respeito aos sintomas físicos.[8] Transtorno de Ansiedade por situações adversas é comum desencadear o transtorno após ser vítima de assalto e sequestros, porque as pessoas acabam privando sua liberdade e coagidas a risco de morte. Porém é comum a prevalência de transtorno em mulheres ligada ao trabalho doméstico estudos comprovam que o índice comparado a outros fatores é bem alto, levando em consideração o trabalho doméstico é a sobrecarga do dia a dia. O Bullying no trabalho e na escola hoje em dia é bem comum, pois as pessoas se tornam incapazes de realizar qualquer atividade ou em grupo, ou profissional por medo de represálias. Também temos o abuso sexual e estupro é um tipo de trauma que marca sua vida, pois fragiliza a autoestima e fragiliza o relacionamento íntimo e pessoal, pois a pessoa se torna vulnerável emocionalmente.[9]

Estudo demonstram elevados casos na maioria da população com índice exorbitante mais propenso em mulheres vêm a cada dia se alastrando, por conta de sobrecarga do dia a dia. Pessoas que consiste o medo e o pânico através de situações onde sua vida foi posta em risco por inundações, terremotos, alagamentos, furacões e etc. Um transtorno que pode deixar marcas é a descobertas de problemas de saúde, quando a pessoa se sente em capaz de ajudar o familiar doente ou de cuidar da própria doença. A pressão no trabalho desestabiliza as pessoas por conta da obrigação, o perfeccionismo tanto em bater metas, quanto um rendimento sempre em excelência, causa o transtorno ansioso por se sentir incapaz. Contudo, o transtorno de ansiedade por aceitação é o que está mais comum entre os jovens, onde você se cobra a perfeição mediante a aceitação pública, no caso redes sociais que impõem a constante felicidade e ostentação, na adolescência se torna pior por atingir sua própria autoestima e até relacionamentos afetivos. [9]

CONCLUSÃO

No decorrer deste trabalho foi possível perceber que o transtorno de ansiedade generalizada está mais presente na vida dos brasileiros, os principais responsáveis a identificar os transtornos são os familiares, pois são transtornos que pode ser evitado, para não desencadear outras doenças patológicas. Assim sendo a melhor opção é procurar ajuda de um profissional especializado para que tenha uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1-Rodrigues MLN. Colaboradores 2º Edição Psiquiatria Básica; 2007.
Mary C, Townsed MN. Enfermagem Psiquiátrica Conceitos de Cuidados 3º Edição.
2. Regina AGL Castillo, Recondo R, Fernando R Asbahr e Gisele G Manfro.Rev. Bras. Psiquiatr. vol.22 s.2 São Paulo Dec. 2000, Transtorno de ansiedade.
3- Suarez W, Sartori E, Batista E, Filho O. Determinação Turbidimétrica em Fluxo de Cloridrato de Fluoxetina em Formulações Farmacêuticas. Rev. Quim. Nova. 2009; 32 (9): 2396-400.
4-Stoppe AJ, Athanássios TC. Depressão e Ansiedade.
5-Andreatini R, Boerngen RL, Zorzetto DF. Tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade generalizada: perspectivas futuras Rev. Bras. Psiquiatr. São Paulo; 2001.
6- Grillo E, Silva RJM. Manifestações precoces dos transtornos; 2004.
7- Asbahr FR. Jornal de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria ;2004.
8- Ribeiro RAB, Alfano AC, Landeira JF. Rev. bras.ter. cogn; 2009.
9- Araújo TMP, Sousa P, Almeida MMG. *A relevância de transtornos mentais comuns em mulheres e sua relação com as características sociodemográficas e o trabalho doméstico.* Rev. bras. saúde. matern. infant. *2005; 5(3): 337-48*
10- Thais TF, Batista RA, Andreatini R. Plantas medicinais no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão dos estudos clínicos controlados não esta de acordo com os parágrafos pesquisados. Rev .Bras.Psiquia; 2010.